



Lar Célia Teresa Rodrigues Soares Hungria

C.N.P.J: 57.047.391/0001-17

Rua Cesário Mota, 504 – Centro - Itapetininga – SP.

Fone: (15) 3272-6893 – CEP: 18200-080

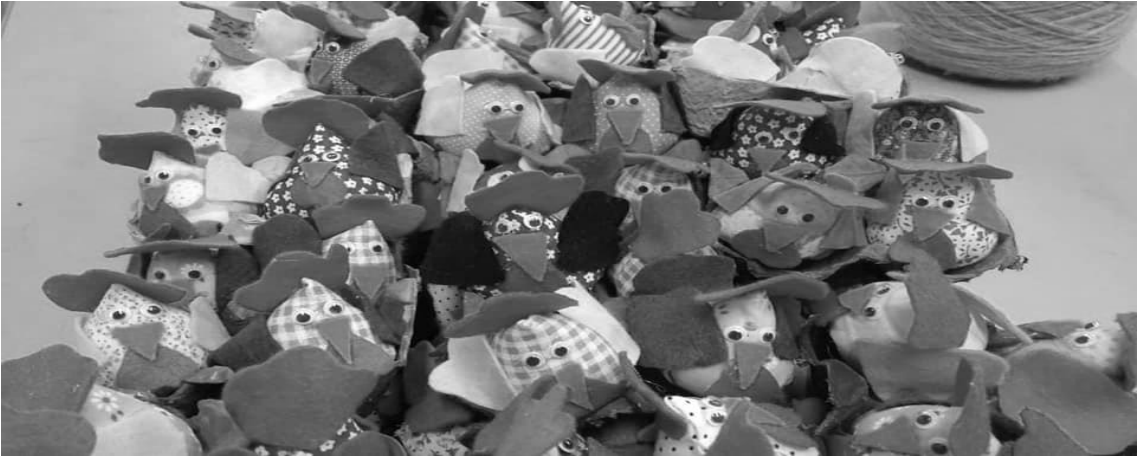
Relatório do 2º Quadrimestre (Maio, Junho, Julho e Agosto) do projeto “O Meu Amanhã Será Melhor”

Iniciamos o mês de Maio com os preparativos para apresentação do dia das mães com ensaio de músicas, com ensaios nas aulas de teclado e violão. Também estavam finalizando a confecção das lembrancinhas para entregar para as mães, que foram as caixas de ovos reutilizadas com galinhas de fuxico. Além disso, confeccionaram pulseiras de miçangas, atividade essa que elas adoram e ponteiras de lápis com feltro. Todos esses artesanatos que elas mesmas confeccionam elas levam pra casa e muitas vezes presenteiam a mãe ou algum parente que gostam.

Nas oficinas de reforço escolar deu-se início ao projeto profissões, onde foi proposto para as meninas atividades envolvendo as profissões citadas por elas, profissões dos pais e familiares e profissões que elas pretendem seguir. Com esse tema foram trabalhadas produções de texto, ortografia, pontuação, ditado e situações problema. Além disso o tema foi trabalhado nas rodas de conversa, onde houve boa participação de todas. A monitora notou entre as meninas menores de 6 e 7 anos a preferência pela profissão de professora e já com as outras turmas e faixas etárias o interesse ficou bem diversificado.

A leitura é uma atividade que sempre é praticada na oficina de reforço escolar, onde sempre as monitoras pedem para que uma criança conte uma história para as colegas ou selecionam algumas meninas para que cada uma possa ler um trecho do conteúdo. Essa atividade além de contribuir para o treino da leitura, auxilia as meninas que tem dificuldade em falar em público e se expor. E para incentivá-las ainda mais todas fizeram visita a biblioteca itinerante, escolheram livros, fizeram leitura e tiraram fotos no espaço que bastante diferenciado. Em relação ao aproveitamento das meninas e ao comportamento das mesmas há sempre alguma dificuldade a ser trabalhada. Algumas meninas apresentam comportamentos agressivos e indisciplinados, até mesmo por conta de suas vivências conflituosas no ambiente familiar. Diante desses empasses as monitoras tentam resolver essas situações problema conversando com as meninas e quando a situação é mais grave o caso é passado para a coordenação para que a mesma tome as devidas providências e chame os pais e/ou responsáveis para que juntos possam achar uma solução.

Essas situações problema são passadas para a assistente social que tenta, com encaminhamentos e orientações, amenizar os prejuízos, mas a entidade tem sentido muito a falta de um psicólogo (a), pois as situações conflituosas entre as meninas e os problemas que cada beneficiária apresenta no âmbito familiar, seriam melhor atendidos por esse profissional da área.







No mês de Junho, em todas as oficinas, as meninas começaram a produzir adornos e bandeirinhas para enfeitar o lar para a festa junina. Confeccionaram flores de papel crepom, bandeirinhas com papel de seda, balões de dobradura e outros. Além disso, começaram os ensaios das danças e quadrilhas para a festa. Neste ano também ensaiaram poesias típicas e nas oficinas de reforço aprenderam e trabalharam com ênfase de danças e comidas típicas. Com as meninas maiores algumas atividades trabalhadas visaram o reforço de vocabulário, ortografia, verbos, ditados, separação de sílabas, números romanos e partidas de bingo com premiação para as ganhadoras.

Nas oficinas de artesanato confeccionaram chacoís de tear, bijuterias de miçanga e ponteiros de lápis em feltro. Todas essas confecções, quando terminadas, são levadas para casa pelas meninas. Além disso, começaram a confeccionar guardanapos, usando técnicas de bordado e pintura. Esses trabalhos artísticos têm por objetivo aperfeiçoar habilidades ou até mesmo descobrir novos talentos, auxiliando também em questões de autoestima e bem-estar.

No final do mês tivemos a nossa festa junina, muitas meninas vieram a caráter e para as que não tinham roupas o lar providenciou. Elas puderam se deliciar com comidas típicas, como bolinho de frango, pastel, canjica e pé de moleque. Também tivemos a comemoração das aniversariantes dos meses de maio e junho e junto com as guloseimas da festa teve parabéns e bolo. Todas participaram das apresentações, da quadrilha e do recital de poesias. Contaram com a presença do Padre Mário e da dona Nívea para prestigiar o evento.













Em Julho, como em todos os outros anos, é realizado o projeto de Férias, onde o número de atendidas fica consideravelmente reduzido. Muitas delas passam as férias com o pai, quando esse é separado da mãe (temos muitos casos assim), ou as mães se programam para tirar férias do trabalho para poder ficar com as filhas. Como esse período coincide com as férias escolares, as meninas que participam podem ficar em período integral para as mães poderem trabalhar. Nesse período suspendemos a oficina de reforço escolar, para que elas possam descansar, e as monitoras preparam brincadeiras e programas diferentes.

Elas montaram quebra-cabeça, fizeram gincanas com premiação, dança da cadeira e atividades do youtube. Se divertiram brincando de boneca na brinquedoteca e de bola e corda no espaço externo da entidade. Brincaram também na praça da matriz com bambolês e brincadeiras de roda. Além disso, conseguimos preparar lanches especiais pra elas. Tentamos aqui preparar um espaço de férias mesmo, onde possam descansar dos afazeres escolares e se divertir com as atividades diferenciadas.

Com as monitoras tivemos reunião de planejamento para preparar todas as atividades que seriam trabalhadas no segundo semestre e arrumação das salas para o semestre seguinte. Nesta época as colaboradoras do serviço geral aproveitam para fazer faxina pesada nas salas e refeitório e deixar tudo limpo e organizado para a volta as aulas.









No mês de agosto, a maioria dos trabalhos das oficinas foram voltados para o Folclore brasileiro. Nas oficinas de reforço escolar foram trabalhadas cantigas de roda, parlendas, versos, comidas típicas e brincadeiras. Fizeram também pinturas e recortes de personagens e histórias. Além disso, antes de começar as aulas as meninas recontaram várias estórias do folclore no momento em que estão todas reunidas no salão. Concomitante a isso nas oficinas de reforço o trabalho pedagógico continuou como em todos os meses: substantivos, jogos matemáticos, bingos e outras.

Nas oficinas de artesanato fizeram pinturas em cabaças, colagem com papel crepom em cartões, recortes em revistas e confecção de bonecas com tecidos reciclados. E ao final do mês elas fizeram uma apresentação de dança típica contando sobre o “bumba meu boi bumbá”, apresentação de remédios caseiros, mais especificamente sobre alguns chás e um jogral onde fizeram uma explicação sobre o que é o folclore brasileiro.

Parecer Social:

Considerando esses meses, analisando material técnico, sendo prontuários individuais, verificamos intervenções relacionadas a encaminhamentos a rede socioassistencial os CRAS Centro de Referência de Assistência Social e CREAS Centro de Referência Especializado sendo sempre após observação e atendimento individual a criança e responsável legal. Toda escuta qualificada é relatada e colocada em prontuário confidencial da criança.

Em ressalva, constatamos aumento de número de relatos de crianças e seus familiares sobre algum momento vivenciado de situação que a menina esteve em situação de risco no quesito sexual. Ocorrendo e somente confirmando sobre breve e básica estatística realizada, que tais casos ocorrem sempre com algum familiar envolvido. Analisando de forma qualitativa os relatos ocorrem após mudanças de comportamentos da criança e sempre em momentos de atendimentos de cunhos psicossociais. Após isso sempre discutimos os casos em Equipe, sendo coordenação e auxiliar. Todos os casos são encaminhados a Vigilância Epidemiológica e ou/ DDM, onde ocorrem andamento do caso e após nosso acompanhamento. Em casos específicos acompanhamos escuta especial no Fórum com Dupla Psicossocial, para assim obtermos efetividade referente ao conhecimento e acompanhamento do caso.

Em breve quadro seguem dados quantitativos do contexto acima:

At. Individuais	At. Familiares	Encaminhamentos diversos	Acompanhamento	Efetividade no caso
42	27	36	36	Em andamento

Continuamos a acompanhar casos graves que demandam toda atenção social.

Por fim, tivemos nesse segundo quadrimestre algumas desistências, por motivos de mudança de bairro ou por que as desistentes farão cursos fora da entidade. Porém o serviço social já está fazendo o levantamento socioeconômico das meninas que estão na lista de espera para fazer a reposição das vagas. Acreditamos que diante de todo exposto conseguimos atingir 80% das metas esperadas.





Vanessa Coelho da Silva
Coordenadora

Mário Donato Sampaio
Presidente